



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
MONTEMOR-O-NOVO**

**ENCERRAMENTO
DE
CONTAS E BALANÇO
DO ANO 2024**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

ÍNDICE

DOCUMENTOS DE ENCERRAMENTO DO ANO 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

- SEDE
- FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA
- ARRENDAMENTOS
- LAR DE IDOSOS
- CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
- CENTRO DE JOVENS/ ATL
- APOIO DOMICILIÁRIO
- CENTRO SOCIAL JOÃO PAULO II – LAR DE IDOSOS
- CENTRO SOCIAL JOÃO PAULO II – CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO
- CANTINA SOCIAL
- CULTO E CAPELANIA
- ENCURTAR DISTÂNCIAS
- POLO SAAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Conforme determinação legal e estatutária, apresenta-se em Assembleia Geral, a fim de deliberar e aprovar, o Relatório de Gestão do ano 2024.

Gestão da Instituição

Ao longo do ano 2024, a atividade da Instituição caracterizou-se pela manutenção dos níveis de ocupação das ERPI, a estabilização da procura dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) e a continuação do aumento da procura do CATL sem que, no entanto, tenha sido frutífera a iniciativa de aumentar a sua capacidade, pelo grande investimento e volume de obra exigido pela Segurança Social.

No entanto, a receita gerada pela atividade, e que advém essencialmente dos acordos com o Estado, continua a revelar-se insuficiente para cobrir os custos da estrutura, pois o aumento das participações é insuficiente para absorver o impacto da atualização do salário mínimo nacional, bem com da subida dos preços praticados pelos prestadores de serviços mais relevantes, com especial incidência na alimentação,

Em 2024 iniciaram-se as obras da Creche, que no final do ano tinha uma execução física de 16% e uma execução financeira de 14%. Prevê-se para o início de setembro a abertura desta valência, que acolherá 42 crianças.

Se a continuidade da racionalização de custos continua a ser uma estratégia fundamental, nomeadamente através de auscultações regulares ao mercado dos fornecedores de serviços, essa estratégia passa, igualmente, pela necessidade de investimentos que permitam tornar mais eficientes os edifícios onde funcionam as várias valências. Neste âmbito, foi feito um investimento para apresentação de candidaturas ao Aviso nº 01/C13-i03/2021 - Investimento TC-C13-i03 - Eficiência Energética em Edifícios de Serviço (Lar Nossa Senhora da Visitação: candidatura nº. 1462; Centro Social João Paulo II: candidatura nº. 1497), que numa primeira fase não foram contempladas por esgotamento das verbas

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a signature below it, and several smaller signatures at the bottom right.

alocadas ao Programa mas foram agora consideradas, e já validadas, para a segunda fase de distribuição de verbas, aguardando-se que possam vir a ser contempladas.

Foi, igualmente, reforçado diálogo com o ISSS – Évora, no sentido de um maior conhecimento das necessidades sociais do território, com vista à possível implementação de novas áreas de atividade, por forma a rentabilizar os ativos fixos existentes, mas sempre com a devida cautela quanto às modalidades de financiamento.



Five handwritten signatures in blue ink, arranged vertically on the right side of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names of individuals involved in the document.

Elementos financeiros

Neste exercício de 2024, as medidas de racionalização e otimização dos recursos disponibilizados para as atividades da Instituição, apesar de se verificar um aumento das receitas, são prejudicadas, essencialmente pelos custos com o pessoal.

A tradução destes factos nas demonstrações financeiras tem naturalmente um efeito negativo.

O Resultado Operacional (antes da função financeira) situa-se num patamar negativo de 216 174 €.

As amortizações do exercício, agora já controladas e internamente validadas, continuam num nível muito elevado (acima de 134 mil euros anuais).

Em termos da função financeira, os juros e gastos similares suportados, são superiores aos do ano anterior provavelmente devido à subida das taxas de juros disponibilizadas no mercado.

Assim, o montante de prejuízo no ano, cerca de 215 957 €, está influenciado positivamente pelo aumento das receitas principalmente da Farmácia, mas, também, nas prestações de serviços e negativamente pelos custos operacionais, nomeadamente no que se refere a gastos com Pessoal (devido ao aumento do salário mínimo nacional) e pelo aumento de custos de mercadorias vendidas e das matérias consumidas. Neste contexto, a variação líquida dos fluxos de caixa foi negativa.

A permanência das dificuldades de Tesouraria tem sido encarada com o esforço de uma gestão criteriosa na procura das melhores soluções de alocação de recursos e na deteção de oportunidades para incrementar rentabilidades, o que, apesar de tudo, se tem revelado pouco relevante atendendo ao volume de encargos operacionais que é necessário suportar.

A Mesa Administrativa tem esta preocupação nas suas prioridades e tentará adotar, em cada momento, as medidas necessárias para uma inversão deste ciclo menos positivo.

Atendendo ao Resultado do Exercício e ao Compromisso, detalhamos os resultados por Valência e propomos que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante negativo de 215 957 €, seja transferido/aplicado em Resultados Transitados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. G. G.', 'M. G.', 'C. G.', 'B. G.', and 'J. G.'.

Elementos financeiros

Mapa Resumo dos Resultados por Valência

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sede	(215.350)	(221.670)
Farmácia da Misericórdia	202.762	203.134
Arrendamentos	21.189	23.646
Lar de Idosos	(141.621)	(177.429)
Família e Comunidade	(26.692)	(19.399)
Centro de atendimento e acompanhamento social	-	-
Centro de Jovens / ATL	(22.879)	(25.813)
Centro de dia	-	-
Apoio Domiciliário	32.135	38.397
Lar de Idosos - Centro Social João Paulo II	(90.547)	(51.558)
Centro de Dia - Centro Social João Paulo II	27.172	(7.122)
Cantina Social	(4.851)	(13.865)
Culto e Capelania	5.779	(2.598)
Encurtar Distancias	538	(5.188)
Polo SAAS	(3.594)	5.578
	<u>(215.957)</u>	<u>(253.887)</u>

Montemor-o-Novo, 18 de Março de 2025

A Mesa Administrativa

Paula Resaca

António Labaresi da Silva - 1020

Maria Manuel Costa Branca Pereira

Luís António Martins Gonçalves Falcão
Benedita da Conceição H. Espadana

Carlos Manuel de Carvalho Dias

Luís António Martins Falcão

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2024	31 Dezembro 2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	3.390.751,54	3.247.425,76
Bens do património não móvel e cultural	6	130.842,46	131.855,46
Outros créditos e ativos não correntes		9.482,71	3.482,71
Total do ativo não corrente:		3.489.899,71	3.488.744,93
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	6	57.852,95	104.383,71
Dinheiro e caixa	7	162.583,65	144.037,80
Estado e outros entes públicos	11	8.793,80	7.268,55
Diferimentos		20.914,88	24.325,88
Outros ativos correntes	8	28.129,72	46.018,62
Conta e depósitos bancários	4	1.572.117,32	1.310.624,75
Total do ativo corrente:		1.889.257,12	1.636.659,21
Total do ativo		5.379.156,83	5.125.404,14
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAL:			
Fundo		4.685.670,32	4.688.678,32
Reservas		1.644.634,89	1.644.634,89
Resultados líquidos	9	-2.308.082,21	-2.053.524,34
Ajustamentos/Outros variações nas fundas próprias	9	108.167,71	203.285,21
Resultado líquido do período		4.254.390,71	4.482.744,57
Total das fundas próprias		4.915.041,13	4.239.955,20
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	10	30.036,71	29.430,00
Total do passivo não corrente		30.036,71	29.430,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12	302.586,91	350.162,93
Estado e outros entes públicos	11	48.264,49	43.103,90
Financiamentos obtidos	10	544.678,99	1.081.435,81
Outros passivos correntes	12	285.594,03	362.046,18
Total do passivo		1.259.085,99	965.464,99
Total das fundas próprias e do passivo		5.375.288,89	5.133.741,89

Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado

Paula Resado



António Laranjeira de Villa-Idas
Maria Manuel Casa Branca Pereira

Euclides Maria Gonçalves Talcão
 Esposa do Sr. Conceição M. Espadanieira

Paulo Aguiar de Carvalho Nunes

Jaime António Silva de Almeida

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montante expresso em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	13	2.406.194,09	2.279.198,23
Subsídios, dotações e legados à exploração	14	661.056,93	881.806,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	-1.503.951,41	-1.386.656,30
Fornecimentos e serviços próprios	16	-666.906,17	-470.201,06
Gastos com o pessoal	17	-1.026.710,22	-1.079.196,69
Outros rendimentos (perdas / reversões)	18	927,49	-2.992,47
Outros rendimentos	19	272.396,53	210.491,69
Outros gastos	20	-33.811,81	-21.951,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-82.069,39	-110.674,65
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-134.184,62	-137.693,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-216.174,42	-247.325,64
Juros e rendimentos similares cobrados	22	18.415,48	988,57
Juros e gastos similares suportados	22	-12.196,64	-7.138,10
Resultado antes de impostos		-215.957,58	-253.987,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-215.957,58	-253.987,17

Mesa Administrativa

O Contabilista Geral

Paula Resende

António Labarini de Villa-Lobos
Maria Manuel Costa Branco Pereira

Emídio dos Reis Maria Gonçalves Talcão
Bernardo de Conceição Espadaneira

Paulo Miguel de Carvalho Ramos
Francisco Manuel de Sousa V. de Melo L.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2024

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundo	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos próprios	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2024	4.595.678	1.644.636	-2.053.084	-206.265	253.887	3.826.147	3.826.147
Alterações no período: Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	0	0	-254.158	7.187	253.887	6.917	6.917
Resultado líquido do período	0	0	-254.158	3.187	253.887	6.917	6.917
Resultado integral	0	0	-254.158	3.187	253.887	6.917	6.917
Operações com inatuidades no período	0	0	0	0	-215.958	-215.958	-215.958
Posição no fim do período 2024	4.595.678	1.644.635	-2.308.082	-199.168	37.292	3.617.106	3.617.106

Membro Administrativo

O Coordenador Certificado

Paula Resaca
António Lobo de Vila-Boa
 Maria Manuel Cuen Branca Pereira
 Rosalinda Maria Gonçalves Talcós
 Emílio de Lancid H. Espiridónio
 Carlos José de Cavalho Loureiro
 Fundos Patrimoniais e Interiores

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2023

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Reservas transitórias	Aumentos/ Outras variações nos fundos próprios	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2023	4.695.678	1.644.435	-1.941.308	-2.16.289	-104.501	4.077.765	4.077.765
Alterações no período: Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	0	0	-112.566	9.904	104.501	2.269	2.269
Resultado líquido do período			-112.566	9.904	104.501	2.269	2.269
Resultado integral			-112.566	9.904	104.501	2.269	2.269
Operações com instituições no período					-53.887	-53.887	-53.887
Posição no fim do período 2023	4.695.678	1.644.435	-1.941.308	-206.385	-53.887	3.878.146	3.826.146

Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

António Resador
António Luís de Vila-Boa
 Marta Manuel Casa Branca Pereira
 Rosalinda Maria Gonçalves Falcão
 Bernardo da Conceição H. Espedant
 Carlos Miguel do Carmo Gomes
 António José Torres Pereira



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

	Nota	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		1 826 165,56	1 755 027,97
Pagamentos a fornecedores		-1 968 524,54	-1 967 566,04
Pagamentos ao pessoal		-1 146 903,12	-1 065 879,70
Caixa gerada pelas operações		-1 289 262,10	-1 278 416,77
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 237 805,81	1 131 196,45
Fluxos das atividades operacionais [1]		-51 456,29	-147 220,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-30 575,34	-46 777,26
Investimentos financeiros		0,00	-769,06
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		4 108,02	5 150,79
Fluxos das atividades de investimento [2]		-26 467,32	-42 395,53
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		350 000,00	62 648,69
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-10 594,02	-7 010,10
Fluxos das atividades de financiamento [3]		339 405,98	55 638,59
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=-[1]+[2]+[3]		261 482,37	-133 976,26
Outras variações nos fluxos de caixa	4	-350 000,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 310 834,75	1 444 811,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 222 117,12	1 310 834,75

Mezo Administrativa

O Contabilista Certificado

António Fabrício de Villa-Lobos
 Maria Manuel Caza Branca Pereira

Esmeralda do Carmo H. Espadana

Paulo Rui de Carvalho Ramos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA DE CADA VALÊNCIA EM REF. LÍQUIDA AO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	900101	900102	900503	900104	900505	900106	900509	900110	900113	900114	900116	900117	900118	900119	900120	TOTAL	Hemograma 2023															
	Ferreiros de Manutenção		Arrendamento		Luz de Iluminação		Ferreiros Construção		ATL		Centro de dia		SAO		Iar Fees		CD / MAD Fees		Carrinho Social		Cultura e Captação		Branche		Distância		Felo SAAS					
Sede																																
RECEITAS E GASTOS																																
Vendas e serviços prestados	3.433	1.487.491	-	807.373	2.110	95.311	-	-	76.033	393.948	41.158	397	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.278.108	
Subvenções, doações e legados à exploração	2.203	-	-	229.200	-	40.528	-	-	168.552	276.081	46.032	43.405	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	901.027	
Lucro das transações vendidas e dos outros resultados	(10.951)	(1.014.242)	-	(152.264)	(13.388)	(5.204)	-	-	(75.791)	(147.254)	(32.393)	(17.500)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.388.654	
Provisões e serviços externos	(67.967)	(55.805)	(1.588)	(112.702)	(5.461)	(13.018)	-	-	(13.699)	(120.257)	(727)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.302)	
Gastos com o pessoal	(135.755)	(188.163)	-	(303.964)	(45.348)	(95.202)	-	-	(124.138)	(400.182)	(12.098)	(1.864)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.030.718)	
Gastos com o pessoal	(120)	-	-	-	(128)	(168)	-	-	(78)	(511)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.202)	
Gastos com o pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gastos com o pessoal	46.084	4.205	40.158	84.628	31.702	3.832	-	-	8.305	33.673	5.220	2.077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146	
Gastos com o pessoal	(8.805)	(15.246)	-	(2.074)	-	(20)	-	-	(73)	(6.025)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.812)	
Outros gastos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado antes de depreciações, gastos de investimento e impostos	(107.254)	213.435	28.559	(117.888)	(85.998)	(15.208)	-	-	42.802	(46.738)	26.025	(4.893)	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.078)	
Gastos com o pessoal	(28.088)	(3.775)	(17.371)	(23.630)	(189)	(5.448)	-	-	(16.060)	(41.854)	-	(1.007)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.862)	
Resultado operacional antes do imposto de rendimento e imposto	(123.322)	205.660	21.189	(148.517)	(128.695)	(21.258)	-	-	32.238	(90.547)	25.895	(4.851)	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(246.174)
Gastos e rendimentos financeiros	11.203	46	-	-	-	-	-	-	-	-	1.078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.433	
Gastos e rendimentos financeiros	(8.331)	(6.964)	-	(104)	-	(1.759)	-	-	(74)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.398)	
Resultado antes de impostos	(115.350)	202.742	21.189	(149.621)	(128.694)	(22.878)	-	-	32.164	(90.547)	27.172	(4.851)	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(215.357)	
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(115.350)	202.742	21.189	(149.621)	(128.694)	(22.878)	-	-	32.164	(90.547)	27.172	(4.851)	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(215.357)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'K', 'Klay', 'Erasmo', 'Luis', and 'J']

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

Identificação da entidade

A "Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo" também designada abreviadamente por "Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo" ou simplesmente "Misericórdia de Montemor-o-Novo", foi fundada em 1499 e, de acordo, com o seu compromisso é uma Associação Pública de Fiéis. Nos termos da legislação em vigor o compromisso da "Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo" foi atualizado de acordo com o Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, diploma que altera o decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, foi aprovado pela Arquidiocese de Évora em 20 de Outubro de 2017 e aguarda aprovação da Direção Geral da Solidariedade e Segurança Social.

Foi efetuado o registo definitivo da alteração global do Compromisso desta Instituição particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, publicado no Diário da República nº 35, Série III, de 11 de fevereiro de 2004 e foi efetuada a escritura pública no Cartório Notarial de Montemor-o-Novo em 27 de Outubro de 2005.

A "Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo" tem a sua sede em rua Irmã Sousa, nº 1 na Freguesia Nossa Senhora da Vila, em Montemor-o-Novo.

Atividade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo é uma Associação Pública de Fiéis, constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar Atos de Culto, em harmonia com o seu espírito tradicional informado pelos princípios da Doutrina e Moral Cristãs.

A Santa Casa e os seus 525 anos de história de Misericórdia caracterizam-se pelo espírito de solidariedade cristã e gestão gratuita que sempre desenvolveram os seus Irmãos, colocando-se ao serviço dos peregrinos, dos miseráveis, dos expostos, dos leprosos, dos excluídos da sociedade e de todos os que sofrem e são desprovidos da sorte.

Mediante a concessão de bens e prestação de serviços, a Instituição apresenta 13 Valências/Serviços:

- Sede
- Farmácia da Misericórdia
- Arrendamentos
- Lar de Idosos
- Família e Comunidade
- ATL
- SAD -Apoio domiciliário
- Lar Foros
- CD – SAD Foros
- Cantina Social
- Culto e Capelania
- Encurtar Distancias
- Polo SAAS



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Mesa Administrativa e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2024 e da Demonstração dos Resultados em 2024 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmimn.com – scmmn@scmmn.com

3.1. Ativos fixos tangíveis

Todas as classes de Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de fatura (preço de compra do ativo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas diretamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com benfeitorias, renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As depreciações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos ativos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações dos ativos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respetivas taxas de depreciação:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	
- custo aquisição	50
- benfeitorias	10 - 20
Equipamento básico	5-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros	4 - 10

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000 €) são depreciados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Imparidade de ativos – ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objeto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolvidas indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Mesa Administrativa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor de ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com exceção do goodwill, aos ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data de relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pela qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmfn.com – scmfn@scmfn.com

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodeiam. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações dos fundos patrimoniais".

3.4. Ativos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Instituição classifica e mensura ao custo os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Instituição avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/ativos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5. Créditos a receber

As rubricas de Contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.6. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ESMA' and 'ESMA' written vertically.]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.10. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respetivo código (Pessoas Coletivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).

3.11. Benefícios aos empregados

A Instituição não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.13. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a vendas e/ou serviços prestados no decurso normal da atividade da Instituição. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.15. Subsídios

Os subsídios do Governo ou demais entidades estatais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que de que serão recebidos e de que a Santa Casa da Misericórdia irá cumprir com todas as condições necessárias para a sua atribuição.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente nos Fundos Próprios e posteriormente imputados numa base sistemática a resultados do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionem.

Outros subsídios à exploração são usualmente reconhecidos em resultados de uma forma sistemática durante os períodos necessários para balancear com os gastos que é suposto compensarem.

3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Mesa Administrativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

Estimativas contabilísticas relevantes

3.15.1 Provisões

São analisadas de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15.2 Ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Mesa Administrativa para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.15.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2024	2023
Caixa	2 749	4 837
Depósitos bancários	1 219 368	1 305 797
	<u>1 222 117</u>	<u>1 310 634</u>
Deposito a Prazo dado em garantia bancária	350 000	0
	<u>350 000</u>	<u>0</u>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Imã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

5. Ativos fixos tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2024, os movimentos registados nestas rubricas do ativo não corrente foram como segue:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regularizações</u>	<u>Saldo final</u>
Custo aquisição				
Ativos fixos tangíveis	6 828 307			6 828 307
Ativos fixos tangíveis - em curso	<u>81 195</u>	<u>123 430</u>		<u>204 625</u>
	6 909 502	123 430	0	7 032 932
Património histórico, artístico, cultural	<u>156 712</u>			<u>156 712</u>
	<u>7 066 214</u>	<u>123 430</u>	<u>0</u>	<u>7 189 643</u>
Depreciações (Nota 21)				
Ativos fixos tangíveis	-3 562 076	-131 296		-3 693 372
Ativos fixos tangíveis - em curso	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	-3 562 076	-131 296	0	-3 693 372
Património histórico, artístico, cultural	<u>-16 856</u>	<u>-2 809</u>	<u>0</u>	<u>-19 665</u>
	<u>-3 578 932</u>	<u>-134 105</u>	<u>0</u>	<u>-3 713 037</u>
Valores líquidos				
Ativos fixos tangíveis	3 266 231			3 134 935
Ativos fixos tangíveis - em curso	<u>81 195</u>			<u>204 625</u>
Total ativos fixos tangíveis	3 347 426			3 339 560
Património histórico, artístico, cultural	<u>139 856</u>			<u>137 047</u>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Imobilizações em Curso	Total
804 981	4 251 562	1 363 906	325 172	42 841	39 845	81 195	6 909 503
-5 191	-1 948 497	-1 305 312	-245 555	-40 213	-17 309	0	-3 562 077
799 790	2 303 066	58 594	79 617	2 628	22 536	81 195	3 347 427
0	0	0	0	0	0	123 430	123 430
-1 038	-96 382	-12 746	-16 065	-1 238	-3 826	0	-131 295
-1 038	-96 382	-12 746	-16 065	-1 238	-3 826	123 430	-7 866
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
804 981	4 251 562	1 363 906	325 172	42 841	39 845	204 625	7 032 933
-6 229	-2 044 879	-1 318 058	-261 620	-41 451	-21 135	0	-3 693 372
798 752	2 206 684	45 848	63 553	1 391	18 710	204 625	3 339 561

Saldos Contabilísticos em 1.1.2024

Custo Aquisição

Amortizações acumuladas

Movimentos em 2024

Aquisições

Amortizações do exercício

Movimentos em 2024

Reduções

Amortizações do exercício

Saldos Contabilísticos em 31.12.2024

Custo Aquisição

Amortizações acumuladas

[Handwritten signatures and initials]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

Saldo Inicial	0	156 712	156 712
Aquisições	0		0
Amortizações do exercício	0	-2 809	-2 809
	<u>0</u>	<u>153 902</u>	<u>153 902</u>
<u>Saldos Contabilísticos em 31.12.2024</u>			
Custo Aquisição	0	156 712	156 712
Amortizações acumuladas	0	-19 665	-19 665
	<u>0</u>	<u>137 046</u>	<u>137 046</u>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os inventários registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mercadorias	93.587	100.098
Activo Biológico	4.266	4.266
Imparidade acumulada	-	-
	<u>97.853</u>	<u>104.364</u>

O saldo da rubrica de Mercadorias inclui os medicamentos e outros materiais comercializados na Farmácia da Misericórdia. Foi reconhecido como Activo Biológico o valor referente a investimento na exploração agrícola em terreno da Instituição.

7. Créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Clientes	138.868	0	118.435	0
Utentes	78.957	0	74.910	0
	<u>217.825</u>	<u>0</u>	<u>193.345</u>	<u>0</u>
Imparidades acumuladas (Nota 16)	-50.236	0	-49.308	0
	<u>167.589</u>	<u>0</u>	<u>144.037</u>	<u>0</u>

Esta rubrica reflete os valores por receber de Clientes e Utentes das várias valências da Santa Casa da Misericórdia.

No exercício de 2024, e mediante análise dos saldos de utentes considerados de cobrança duvidosa, a Mesa Administrativa procedeu ao reforço de imparidades no montante de 927 euros.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

8. Outros ativos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros ativos correntes eram os seguintes:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Devedores por Acréscimo de rendimentos				
Juros a receber	4.533	-	14	-
Outros devedores por acréscimo rendimentos	2.655	-	2.697	-
	<u>7.188</u>	<u>-</u>	<u>2.711</u>	<u>-</u>
Outros devedores				
Diversos	16.236	-	43.074	-
	<u>16.236</u>	<u>-</u>	<u>43.074</u>	<u>-</u>
Fornecedores - saldos devedores	697		232	
	<u>24.120</u>	<u>-</u>	<u>46.017</u>	<u>-</u>

9. Resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmnm.com – scmnm@scmnm.com

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentavam o seguinte detalhe:

Resultados Transitados

Saldo inicial 1.1.2024	-2.053.924
Aplicação Resultado 2023	-253.887
	<u>-2.307.812</u>
Ajustes contabilísticos em 2024	
Em outras contas de balanço	-270
	<u>-270</u>
	<u>-2.308.082</u>

Outras Variações de Fundos Patrimoniais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Subsídios ao Investimento</u>		
Saldo inicial	206.355	216.259
Aumentos do período	18.160	3.767
Imputação a rendimento do exercício	-25.597	-13.671
Imputação a resultados transitados	250	0
	<u>199.168</u>	<u>206.355</u>
	<u>199.168</u>	<u>206.355</u>

A rubrica de Outras Variações de Fundos Patrimoniais inclui os subsídios ao investimento concedidos à Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo atribuídos pelo QREN, DGAL e FEADER com vista ao apoio das obras de requalificação da cobertura da Igreja da Misericórdia bem como do Lar da Nossa Senhora da Visitação, imputados a resultados numa base proporcional às depreciações dos ativos cofinanciados.

10. Financiamentos obtidos

Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	0	35 000	0	0
Empréstimos Outras Entidades		0	0	0
Confirming	195 429	0	157 629	0
Contratos de leasing	7 668	21 921	10 807	29 400
	<u>203 097</u>	<u>56 921</u>	<u>168 436</u>	<u>29 400</u>
Saldo credores -Dep. Ordem	0	0	0	0
	<u>203 097</u>	<u>56 921</u>	<u>168 436</u>	<u>29 400</u>

Com referência a 31 de dezembro de 2024, a Associação terá apresentado faturas para pagamento no montante de 195 429 euros.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento – IRC	18	0	19	0
Retenção imposto s/ rendimento	0	7.599	0	7.086
Impostos s/ valor acrescentado – IVA	6.682	6.842	7.569	4.330
Contribuições p/ Segurança Social	0	31.913	0	31.685
Outros impostos	0	0	0	0
	<u>6.701</u>	<u>46.354</u>	<u>7.588</u>	<u>43.101</u>

12. Fornecedores e outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Fornecedores e Outros passivos correntes eram os seguintes:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores c/c	372 589	-	390 102	-
Acréscimos de Gastos	235 661	-	214 851	-
Outros credores	97 887	-	3 977	-
Pessoal	913	-	82	-
Adiantamentos Clientes	23 604	-	23 143	-
Clientes - saldos credores	7 900	-	8 324	-
	<u>738 553</u>	<u>-</u>	<u>640 479</u>	<u>-</u>

Em Fornecedores encontra-se refletido as dívidas da Santa Casa da Misericórdia para com os principais fornecedores de géneros alimentares (para preparação de refeições dos utentes) e fármacos / medicamentos para comercialização na valência da Farmácia.

A rubrica de Acréscimo de Gastos inclui essencialmente a estimativa de férias e subsídios de férias relativo ao exercício de 2024.

Em Adiantamentos de Clientes, encontra-se registado um valor adiantado pela família de um utente, que se encontra a ser regularizado através da faturação emitida.

13. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

	€ 2024	€ 2023	
Vendas de mercadorias	1.487.700	1.398.118	LEAS
Utentes - Matrículas e Mensalidades	908.866	866.920	ESPAI
Associados - Quotizações e Jóias	3.356	5.993	Bm
Outros serviços	6.273	9.078	FE
	<u>2.406.194</u>	<u>2.278.108</u>	JF

14. Subsídios, doações e legados à exploração

O montante de subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2024	2023
Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional Seg. Social		
Infância e juventude		
Centros de actividades de tempos livres	35.243	33.540
Família e comunidade		
Serviço de acolhimento e atendimento social	0	1.943
Cantina social	33.405	27.548
Terceira Idade		
Lares	526.278	484.307
Centros de dia	0	5.235
Apoio domiciliário	216.163	166.661
Autarquias		
Município Montemor-o-Novo	<u>49.097</u>	<u>56.160</u>
	880.186	776.393
Comparticipações do I.E.F.P	17.017	25.166
Outros	<u>3.857</u>	<u>1.267</u>
	<u>881.059</u>	<u>801.827</u>

A rubrica inclui os apoios financeiros concedidos pela Segurança Social no âmbito do Compromisso de Cooperação 2019-2023 que visa reforçar a parceria entre o Governo português e o Setor Solidário e Social, estando dividido nas seguintes áreas:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

- Segurança Social
- Formação Profissional
- Saúde
- Cuidados de saúde
- Educação

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Inventário Inicial	100.098	103.506
Compras	1.518.278	1.387.738
Reclassificação e regularização	-7.816	-4.491
Inventário final	-106.609	-100.098
	<u>1.503.951</u>	<u>1.386.656</u>

16. Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	214.038	180.676
Materiais	8.288	19.960
Energia e Fluidos	145.040	112.385
Deslocações e estadas	801	1.868
Serviços diversos	98.741	95.514
	<u>466.908</u>	<u>410.302</u>

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de aproximadamente 57.000 euros face ao período homólogo, decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento dos serviços especializados no montante de 30 258 euros e um aumento nos gastos com energia no montante de 32 650 euros, tendo em conta a inflação crescente durante o ano de 2024;

17. Gastos com pessoal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo
Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410
www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações		
Pessoal	1.033.479	1.016.273
	<u>1.033.479</u>	<u>1.016.273</u>
Encargos sociais		
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações	280.862	260.784
Seguros	18.736	12.963
Outros	303.633	289.168
	<u>603.231</u>	<u>562.915</u>
Gastos com o pessoal	<u>1.636.710</u>	<u>1.579.189</u>

Com base na evolução do número de colaboradores disponibilizado pelos serviços da Santa Casa, o número médio de colaboradores fixou-se em 92 (em 2023: 95).

18. Imparidades

A rubrica de outras imparidades (perdas/reversões) apresenta-se como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Perdas por imparidade		
Clientes	927	2.993
	<u>927</u>	<u>2.993</u>

19. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta-se como se segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

	2024	2023
Rendimentos suplementares	4.097	2.405
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0	46
Descontos pronto pagamento obtidos	276	2
Recuperação de dívidas a receber	0	0
Ganhos em inventários	0	0
Ganhos em investimentos não financeiros	62.649	63.256
Correcções relativas a períodos anteriores	11.667	26
Imputação de subsídios de investimento	25.597	13.436
Não especificados	168.700	131.310
	<u>272.987</u>	<u>210.481</u>

20. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
Impostos	36	318
Perdas em Inventários	7.711	4.491
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	46	0
Correcções relativas a períodos anteriores	7.858	562
Donativos	650	0
Quotizações	14.211	12.906
Outros não especificados	3.300	3.675
	<u>33.812</u>	<u>21.952</u>

21. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

O detalhe da rubrica de gastos/reversões de depreciações é apresentado no quadro seguinte:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciações do exercício		
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	129.724	132.671
Bens património histórico e cultural	2.809	2.809
Propriedades de investimento	1.571	1.571
	<u>134.105</u>	<u>137.051</u>

22. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros é como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	12.199	7.150
Outros	0	0
	<u>12.199</u>	<u>7.150</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	12.415	989
	<u>12.415</u>	<u>989</u>

23. Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço a Instituição não tinha dívidas em mora para com o Estado.

24. Informações exigidas por diplomas legais

Os gastos com honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam, no presente exercício a 3.300 Euros.

25. Acontecimentos após a data do balanço



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO

Rua Irmã Sousa, nº 1 – 7050-260 Montemor-o-Novo

Contribuinte 501 129 324 – Telefone 266 898 410

www.scmmn.com – scmmn@scmmn.com

25. Acontecimentos após a data do balanço


Não ocorreram quaisquer eventos materiais após a data do balanço que não se encontrem refletidos na demonstração de resultados ou no balanço.

Montemor-o-Novo, 18 de Março de 2025

A Mesa Administrativa


O Contabilista Certificado

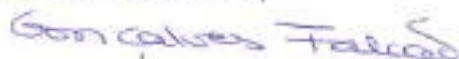



António Laborioso da Silva (da)


Emília de Sousa H. Espada


João António de Almeida


Catarina Martins


Gonçalves Falcão

Marta Manuel Casa Branca Pereira


Carlos Miguel de Carvalho Nam

Submetida à apreciação e votação da Assembleia Geral Ordinária da Irmandade, reunida em 31 de março de 2025, obteve o seguinte despacho:

Aprovado por unanimidade.

A Mesa da Assembleia Geral



Júlio José Pina Vilela (Eng.º)



Cónego Dr. José António Morais Palos



Licinia Prisca B. V. da Silva Emerenciano (Dra.)